

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA
UMA HISTÓRIA DE SUA CRIAÇÃO E AS CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO
DA ÁREA DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO BRASIL¹

Angelica Raiz Calabria
GPHM – Unesp – Rio Claro – Brasil²

Sergio Roberto Nobre
Unesp – Rio Claro – Brasil

(aceito para publicação em fevereiro de 2020)

Resumo

No dia 30 de março de 1999, nas dependências do *Hotel Vitória Palace*, em Vitória, Espírito Santo, foi fundada a *Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat)*, na ocasião do III Seminário Nacional de História da Matemática. Evento esse, reunindo um grande número de pesquisadores brasileiros, na área de História da Matemática. Constando, também, com a distinta presença de alguns convidados estrangeiros. A decisão de se criar uma sociedade científica, específica em História da Matemática no Brasil, surgiu quando o grupo de pesquisadores, atuantes nesta área, constatou um crescimento significativo de trabalhos, envolvendo esse campo de pesquisa. No entanto, não havia um espaço que possibilitasse a divulgação e discussão desses trabalhos. Para veicular suas pesquisas, participavam de eventos ou congressos organizados por outras sociedades. O mesmo acontecia com relação às publicações. Na veemência de solucionar tal questão, esse grupo criou a SBHMat que, com seus direitos de sociedade, poderia organizar eventos e estabelecer um periódico específico em História da Matemática no Brasil. Nessa perspectiva, este texto tem por objetivo apresentar a história da criação da Sociedade Brasileira de História da Matemática e, não menos importante, concluir que, a partir da fundação da SBHMat, houve o fortalecimento da referida área no Brasil, podendo ser institucionalizada e considerada como campo de investigação científica, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

¹ Este texto representa a pesquisa do estágio pós-doutoral de *Angelica Raiz Calabria*, sob a supervisão do professor doutor *Sergio Roberto Nobre*, realizado no Instituto de Geociências e Ciências Exatas, da *Unesp de Rio Claro*.

² Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em História da Matemática (GPHM), da *Unesp – Rio Claro*.

Palavras-chave: Matemática, História, Sociedades Científicas, História da Matemática no Brasil.

**[BRAZILIAN SOCIETY OF HISTORY OF MATHEMATICS
A HISTORY OF ITS CREATION AND THE CONTRIBUTIONS TO THE DEVELOPMENT OF
THE RESEARCH AREA IN HISTORY OF MATHEMATICS IN BRAZIL]**

Abstract

On March 30, 1999, on the premises of the *Hotel Vitória Palace*, in Vitória, Espírito Santo, the *Brazilian Society for the History of Mathematics* (SBHMat) was founded on the occasion of the III National Seminar on the History of Mathematics, an event that brought together a large number of Brazilian researchers in the area of History of Mathematics and, also, it had the distinguished presence of some foreign guests. The decision to create a specific scientific society in the History of Mathematics in Brazil, came when the group of researchers, active in this area, found a significant growth in works involving this field of research. However, there was no space to allow the dissemination and discussion of these works. To carry out their research, they participated in events or congresses organized by other societies. The same was true of publications. In order to resolve this issue, this group created SBHMat, which with its rights of society, could organize events and establish a specific journal on the History of Mathematics in Brazil. In this perspective, this text aims to present the history of the creation of the Brazilian Society for the History of Mathematics and, not least, conclude that, since the foundation of SBHMat, there has been a strengthening of the area of History of Mathematics in Brazil, which can be institutionalized and considered as a field of scientific research, both nationally and internationally.

Keywords: Mathematics, History, Scientific Societies, History of Mathematics in Brazil.

1. Introdução

A Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat) constituiu-se, em um período no qual o movimento científico, cultural e intelectual brasileiro encontrava-se já desenvolvido, com várias sociedades científicas consolidadas. Com relação a área de pesquisa em História da Matemática no Brasil, iniciava-se sua caminhada, rumo ao amadurecimento científico, buscado pelos pesquisadores da institucionalização dessa área como campo de investigação – um dos principais motivos para a criação da SBHMat.

Sem a existência de uma sociedade científica, estruturada em História da Matemática no Brasil, os pesquisadores da área utilizavam espaços científicos, tais como: eventos e publicação de trabalhos em periódicos, de outras entidades afins, como é o caso

da Sociedade Brasileira de História das Ciências (SBHC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Porém, com o tempo, a pequena comunidade de historiadores da matemática começou a aumentar, tanto em número de trabalhos quanto em número de pesquisadores, ou seja, o interesse pela área estava crescendo. Então, fazia-se necessário criar um espaço específico, para que se pudessem reunir pesquisadores em História da Matemática. A partir daí, iniciava-se a ideia de conceber uma Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat), com a finalidade precípua de contribuir à institucionalização da área de História da Matemática no Brasil, como campo de investigação, tornando suas produções com características acadêmicas e profissionais.

Dessa forma, nosso propósito tem com o objetivo apresentar a história da criação da SBHMat e suas contribuições, ao desenvolvimento da área de pesquisa em História da Matemática no Brasil.

2. O surgimento das Sociedades Científicas e as Sociedades Brasileiras de Matemática e campos afins

As Sociedades Científicas exercem um papel fundamental ao progresso da ciência e, também, à construção e desenvolvimento do saber científico. Para tanto, necessitam de indivíduos com interesses comuns, visto que entendemos *sociedade* como “um grupo de pessoas que se submetem a um regulamento, com o fim de exercer uma atividade coletiva ou defender interesses em comum; [...]”. (TRIVIZOLI, 2009, p. 156).

Nesse sentido, de acordo com Trivizoli (2008), a primeira sociedade científica a surgir com essa finalidade de constituir ambientes, possibilitando o debate entre seus membros, com relação aos seus pensamentos, foi a Academia de Platão, criada por volta de 387 a.C., onde eram discutidas questões filosóficas. Com essa prática grega e a partir da difusão do conhecimento, no decorrer dos séculos, começaram a surgir as primeiras sociedades científicas.

D’Ambrosio (2011) nos relata que, após a Academia de Platão, as primeiras sociedades científicas surgiram na Europa, a partir do século XVII, as quais contemplavam todas as ciências. Posteriormente, começaram a aparecer, ainda no continente europeu, as sociedades de áreas específicas. Em nosso contexto, surgem, na área das Ciências Matemáticas, apenas no século XVIII, as primeiras sociedades matemáticas e, no século XIX, tal fato se torna mais comum, fazendo com que a maioria dos países europeus já as estabelecessem (D’AMBROSIO, 2011).

Fora do continente europeu, ainda de acordo com D’Ambrosio (2011), as sociedades matemáticas surgem, no final do século XIX, sendo uma delas no Japão e, em seguida, nos Estados Unidos. Já na América Latina, isso ocorre, no século XX, na Argentina. Posteriormente, no México.

Com relação ao Brasil, a ideia de se constituir uma sociedade científica com a finalidade de reunir pessoas, dispostas a discutir e defender interesses em comum, especificamente, em prol do desenvolvimento da ciência e, conseqüentemente, gerar a prática de pesquisas, pode-se dizer que começou, no início do século XX. Apesar dessa constituição ter sido tardia com relação ao parâmetro mundial, Silva (1999) nos esclarece que, a partir do século XVIII até a década de 1920, no Brasil, criaram-se sociedades, bem

como academias literárias e científicas. Uma delas, ainda de acordo com o referido autor, denominava-se *Academia Científica*, no Rio de Janeiro – a primeira sociedade científica preocupada em criar um ambiente cultural e motivar a prática de pesquisas científicas.

Faz-se mister destacarmos, também, uma entre outras razões para o início da ciências no Brasil – a fundação das universidades brasileiras³, nas primeiras décadas do século XX, paralelamente às suas faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, onde se iniciaram os primeiros cursos superiores de Matemática, Física, Química, História Natural, História, Geografia, Ciências Sociais, Filosofia e Letras, com a finalidade de formar professores experientes nessas áreas, capazes de atuar tanto no ensino como na pesquisa (DIAS, 2002).

Nessa perspectiva, o movimento científico brasileiro começava a tomar forma, com a constituição das sociedades científicas, originando, em 1916, a *Sociedade Brasileira de Ciências* (SBC). Atualmente, *Academia Brasileira de Ciências* (ABC) – uma sociedade científica estável, buscando na atividade de pesquisas o desenvolvimento tecnológico do país. Em seguida, no ano de 1948, membros e pesquisadores da ABC criam a *Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência* (SBPC), com objetivos e finalidades semelhantes ao da ABC.

A ABC sempre almejou a constituição de organizações, capazes de incentivar no Brasil uma cultura de produção de trabalhos científicos, com a intenção de desenvolver a tecnologia do país. Dessa maneira, houve um aumento das investigações científicas, em diversas áreas do conhecimento, o que fez emergir outras sociedades, de áreas mais específicas. Dentre elas, destacaremos a *Sociedade Brasileira de História das Ciências* (SBHC), em virtude de sua proposta ser a de promover e divulgar estudos sobre a História da Ciência, assim como seus campos afins⁴.

Ao nosso contexto, destacamos a SBPC e a SBHC, por serem sociedades com considerável participação da comunidade brasileira de Matemática e de História da Matemática. Com relação a SBPC, conforme nos aponta Cavalari (2012), confirma-se a presença de matemáticos, nas primeiras reuniões anuais dessa sociedade, as quais foram fundamentais, para que houvesse uma via de comunicação entre os matemáticos brasileiros. No caso da SBHC, essa sociedade realiza os Seminários Nacionais de História da Ciência e Tecnologia (SNHCT), os quais ocorrem bianualmente, onde identifica-se a participação de membros da comunidade brasileira de História da Matemática, com apresentações e divulgações de trabalhos científicos.

Com a propagação de pesquisas, em diversos campos de investigação, começam a surgir sociedades de áreas específicas, dentre as quais evidenciaremos as brasileiras, relacionadas à área de Matemática, a saber: Sociedade de Matemática de São Paulo

³ Enfatizamos, nesse texto, a necessidade de elencar alguns aspectos, que levaram ao início das ciências no Brasil e, em nossas pesquisas, constatamos em Dias (2002), ter sido um desses motivos a fundação das universidades brasileiras. No entanto, tal assunto aborda diversas outras referências, aqui não apresentadas, pois não constitui a principal finalidade de nosso trabalho. Dessa forma, para mais informações, consultar Dias (2002).

⁴ A expressão “campos afins” atribui-se às áreas do conhecimento, relacionadas à História da Ciência, na qual se acha inserido o campo de investigação da História da Matemática do Brasil.

(SMSP)⁵, Sociedade de Matemática e Física do Rio Grande do Sul⁶, Sociedade Paranaense de Matemática (SPM)⁷, Sociedade Brasileira de Matemática (SBM)⁸.

Após a criação da SBM e, de acordo com D'Ambrosio (2011), a partir da década de 1970, começam a surgir as sociedades brasileiras de campos afins da Matemática, entre as quais evidenciamos a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada (SBMAC)⁹; a Sociedade Brasileira de Lógica (SBL)¹⁰; a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM)¹¹ e a Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat)¹².

Dentre essas, destacaremos a *Sociedade Brasileira de História da Matemática*, tema deste nosso texto, visto que, desde sua constituição, contribui à área de História das Ciências e ao desenvolvimento das pesquisas em História da Matemática no Brasil. Dessa forma, a seguir, abordaremos um relato histórico da criação da SBHMat e algumas de suas contribuições ao movimento científico brasileiro da História da Matemática.

3. História da Criação da Sociedade Brasileira de História da Matemática

“Da Associação

Artigo 1º: *A Sociedade Brasileira de História da Matemática, fundada em 30 de março de 1999, com sede à Av. 24-A, nº 1515, Bela Vista, Rio Claro/SP e foro na cidade de Rio Claro/SP, com prazo indeterminado de duração, é uma associação civil, com personalidade jurídica, sem fins lucrativos.*

§ 1º *A Sociedade Brasileira de História da Matemática será conhecida pela sigla SBHMat.*” (SBHMat, s/d)

Uma das principais finalidades à constituição de uma sociedade científica é a de consolidar uma área de investigação, a fim de fortalecê-la, no âmbito mundial do movimento científico. No Brasil, esse fato teve seu reconhecimento, tardiamente, sobretudo na área da Matemática, já que o conceito de pesquisador não era compreendido como um trabalho profissional, nem ao menos relevante.

Ao nos reportar às pesquisas matemáticas brasileiras, importante esclarecer ter iniciado seu desenvolvimento, devido a um grupo de matemáticos pioneiros, do início do século XX que, com o brilhantismo de seus trabalhos, contribuíram para uma visão mais acadêmica dessa área como campo de investigação científico. Assim,

⁵ Primeira sociedade brasileira de Matemática, criada em 1945 e extinta em 1968.

⁶ Criada em 1947, permanecendo ativa, somente por dois anos.

⁷ Fundada em 1953, permanecendo ativa.

⁸ Com a extinção da SMSP, criou-se uma sociedade de Matemática de âmbito nacional, a SBM, em 1969.

⁹ Criada em 1978, no Primeiro Simpósio Nacional de Cálculo Numérico, na Universidade Federal de Minas Gerais.

¹⁰ Instituída em 1979, no Instituto de Matemática e Estatística e Computação Científica (IMECC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

¹¹ Estabelecida em 1988, na ocasião do II Encontro Nacional em Educação Matemática (ENEM), realizado em Maringá/PR.

¹² As informações dessa sociedade serão apresentadas no decorrer deste texto.

“O campo científico de matemáticos no Brasil passou por um período natural de formação. No início do século XX, com a ausência de faculdades destinadas à formação de matemáticos e sem um programa de fomento à pesquisa, os pesquisadores adquiriam a sua formação em escolas politécnicas, atuando, de forma isolada, levando à frente suas pesquisas, motivados pelo interesse apaixonado em resolver problemas, tanto na matemática pura quanto na aplicada e em outras áreas afins [...] Assim, somente à medida que começa a se estruturar o sistema universitário brasileiro é que efetivamente as estratégias de valorização do campo profissional do pesquisador, das formas de associar-se e organizar-se por meio de sociedades científicas, começam a tomar forma.” (SILVA, 2006, p. 2)

Ainda de acordo com Silva (2006), a partir da década de 1930, esses matemáticos pioneiros foram responsáveis por difundir “uma visão científica e de profissão academicista” (p. 2). Dentre esses matemáticos, essa autora destaca Otto de Alencar Silva (1874-1912); Roberto Trompowski Leitão de Almeida (1853-1926); Manoel Amoroso Costa (1885-1928), Ignacio Manoel Azevedo do Amaral (1883-1950); Francisco Mendes de Oliveira Castro (1902-1993); Licínio Athanasio Cardoso (1852-1926); Theodoro Augusto Ramos (1895-1936); Lélío Itapuambyra Gama (1892-1981), Cândido Lima da Silva Dias (1913-1998), Leopoldo Nachbin (1922-1993) e Marília Chaves Peixoto (1921-1961).

Muitos desses matemáticos realizaram seus estudos em escolas politécnicas, como: Escolas Militares, Escola Naval, Escola de Minas de Ouro Preto e Escolas de Engenharia, ou seja, foram, com certeza, politécnicos. Apesar dessa formação e valorizando o teor matemático de alto nível de seus trabalhos, foram considerados matemáticos brasileiros de profissão, o que resultou na formação do campo acadêmico científico da Matemática (SILVA, 2006).

De maneira análoga, ocorreu com a área de História da Matemática no Brasil. Assim como os pesquisadores de áreas específicas e relacionadas à Matemática, sentiram a necessidade de se constituir um espaço, onde fosse possível debater sobre seus trabalhos e, como consequência, melhorar o desenvolvimento da ciência e tecnologia no Brasil, os especialistas em História da Matemática, também decidiram criar uma instituição, que lhes assessorassem na divulgação de suas produções e, da mesma forma, que houvesse a oportunidade de compartilhar os seus resultados, além de defender seus interesses comuns, perante a comunidade científica. Tal fato resultou no reconhecimento da área de História da Matemática no Brasil, no âmbito nacional/internacional, tornando-a fundamental ao movimento científico e cultural brasileiro. Para tanto, várias etapas foram percorridas, a fim de alcançar tal propósito, passando por um processo de grande empenho dos pesquisadores da área. Assim sendo, apresentaremos, a seguir, a trajetória e formação dessas etapas.

3.1 O Princípio das Pesquisas em História da Matemática no Brasil

O grupo de pesquisadores em História da Matemática no Brasil, antes de dispor de uma instituição científica que os representasse, divulgou e publicou suas produções em eventos e periódicos de sociedades científicas, vinculadas à área de História das Ciências, como é o caso da SBPC e SBHC, que proporcionavam um espaço à área de História da Matemática. Seu pesquisador representante, nessas sociedades, sempre foi o professor Ubiratan D'Ambrosio. Nobre (2007) o apresenta como um dos grandes responsáveis pelo início de uma comunidade científica, relacionada à área de História de Matemática no Brasil, sempre presente na comunidade internacional de historiadores da Ciência e da Matemática, desde a década de 1970.

Em 1981, numa reunião científica, no Instituto de Matemática de Oberwolfach, na Alemanha, apresentou uma conferência intitulada: *Matemática Latino-americana na Conquista e no Início da Colonização*, mostrando aos presentes fazer-se necessário renovar a escrita da História da Ciência. Para que tal fato se concretizasse, o professor Ubiratan anunciou ser indispensável à constituição de uma comunidade científica de historiadores da Ciência, em especial, da História da Matemática.

Assim, com relação ao Brasil e, ainda de acordo com Nobre (2007), a área de História da Matemática teve sua manifestação, no final da década de 1980 e início da década de 1990. Todavia, em décadas anteriores, especificamente em 1950, não podemos desconsiderar a relevante contribuição da produção de alguns trabalhos, relacionados à escrita da História da Matemática no Brasil, como é o caso do texto do matemático, Francisco Mendes de Oliveira Castro (1902-1993)¹³, intitulado *A Matemática no Brasil* - um capítulo da obra *As Ciências no Brasil*, organizada por Fernando de Azevedo e publicado em 1955 (NOBRE, 2007). Nesse capítulo, Oliveira Castro, além de descrever a matemática ensinada nos tempos da colônia e nos 1º e 2º reinados, também faz relatos da criação das universidades, nas últimas décadas de 1920 e 1930. A partir desse fato, há um aumento significativo nas pesquisas em Matemática, se intensificando na década de 1950. Outro texto que, de acordo com Dias (2002), também marca o início da contribuição à escrita da História da Matemática no Brasil, foi de autoria de A. F. de Lima Campos, intitulado *A evolução da Mathematica pura no Brasil*¹⁴, publicado em 1927. Dias (2002), considera esses dois textos, tanto de Oliveira Castro quanto de Lima Campos, como os mais antigos, discorrendo sobre a História da Matemática no Brasil e se referem, entre outros temas, de maneira resumida, ao ensino das matemáticas praticadas em colégios jesuítas, desde o século XVI.

Outros trabalhos relevantes sobre tal temática foram elaborados por pesquisadores, cuja área de atuação é em Matemática e, não necessariamente, na área de sua história. De

¹³ Nasceu em Petrópolis/RJ e formou-se em Engenharia Civil e Elétrica na Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Seu contato inicial com a matemática foi sendo assistente de Lélío Gama na Escola Politécnica e, posteriormente, entre 1935 e 1937, ensinou Análise Matemática, na Escola de Ciências da Universidade do Distrito Federal. E, depois, com um trabalho matemático, publicado em 1939, uma publicação internacional. Seu talento para matemática era inexplicável, tanto que até aos 84 anos continuou publicando trabalhos originais.

¹⁴ No decorrer de nossa pesquisa não encontramos essa obra para analisá-la, não sendo possível descrevê-la detalhadamente, informando seus conteúdos.

acordo com Nobre (1997), destacamos os matemáticos: Leopoldo Nachbin, Guilherme de la Penha, Rubens Lintz, Ubiratan D'Ambrosio, João Bosco Pitombeira, Elon Lages Lima, Irineu Bicudo, Geraldo Ávila, entre outros.

Nobre (1997) ressalta como sendo o marco inicial ao “profissionalismo” do pesquisador em História da Matemática, o trabalho de doutorado de Clóvis Pereira da Silva¹⁵, defendido na USP em 1989, e com outros trabalhos de doutorado, que estavam sendo realizados, no exterior, por pesquisadores brasileiros, relacionados ao tema. Dentre esses pesquisadores, encontravam-se: a professora Circe Mary Silva da Silva Dynnikov¹⁶, Fernando Raul de Assis Neto¹⁷, Seiji Hariki¹⁸, Sergio Roberto Nobre¹⁹, Carlos Ziller Camenietzki²⁰. Assim, com a dissertação de doutoramento de Clóvis, somado a desses pesquisadores, aliada à influência do professor Ubiratan, podemos dizer que, no Brasil, começa o reconhecimento da área de História da Matemática como campo de investigação.

Por iniciativa de Clóvis Pereira da Silva, criou-se um grupo, com a finalidade de debater sobre a inserção da referida área no Brasil, no movimento acadêmico científico. Esse se tornou o primeiro “Grupo de Pesquisa de História da Matemática”, instituído em 1992, no Departamento de Matemática da Universidade Federal do Paraná. Surgindo, deste modo, as primeiras reuniões científicas brasileiras, específicas da área de História da Matemática e História da Matemática no Brasil. Inicialmente, fazia parte desse grupo²¹: Clóvis Pereira da Silva (supervisor científico); Alvino Moser; Ubiratan D'Ambrosio; Potiguara A. Pereira; Circe Mary Silva da Silva; Edson Andretta e Maria Salett Biembengut²².

A eles, agregaram-se mais pesquisadores, a saber: Rubens G. Lintz, Fernando Raul Neto, Luis Adauto Medeiros, Guilherme M. de la Penha e Sergio Roberto Nobre. Também,

¹⁵ Atualmente, professor aposentado do Departamento de Matemática UFPR. Seu doutorado em História da Ciência, foi orientado por Shozo Motoyama, em 1989, pela Universidade de São Paulo (USP). Título da tese: *Uma História Social do Desenvolvimento da Matemática Superior no Brasil, de 1810 a 1920*, publicado em forma de livro e intitulado *A Matemática no Brasil. História de seu desenvolvimento*, editado em 1992.

¹⁶ Doutorado em Pedagogia pela *Universitat Bielefeld*, Alemanha, orientada por Michael Otte. Título da tese: *Positivismo e Ensino da Matemática: influências portuguesas e francesas no Brasil no século XIX* (obtenção em 1991).

¹⁷ Doutorado em Filosofia e História da Matemática, pela *Universitat Bielefeld*, Alemanha, orientado por Michael Otte. Título da tese: *Géométrie de position (1803) – Um estudo do trabalho de Lazare Carnot (1753-1823)* (obtenção em 1992).

¹⁸ Realizou seu doutorado na Inglaterra, na Universidade de Southampton, obtendo o título em 1992 (não conseguimos informações sobre título da tese, no entanto, de acordo com o professor Ubiratan D'Ambrosio, seu trabalho estava relacionado à área de História da Matemática).

¹⁹ Doutorado em História da Matemática, orientado por Hans Wussing, no *Karl-Sudhoff-Institut Universidade de Leipzig*, Alemanha. Título da tese: *Sobre a Matemática no “Lexicon Universal” de Zedler (1732-1754): Uma comparação histórico-crítica com a matemática em Christian Wolff* (obtenção em 1994).

²⁰ Doutorado em Filosofia, realizado na Universidade de Paris – Sorbonne, na França, orientado por Maurice Clavelin. Título da tese: *“A harmonia do mundo no século XVII: ensaio sobre o pensamento de Athanasius Kircher”* (obtenção em 1995).

²¹ Para a formação deste grupo, o professor Clóvis convidou colegas de outros departamentos da UFPR, interessados em História da Ciência e Filosofia da Ciência, além de convidar professores de outras universidades, interessados em História da Matemática.

²² Informações obtidas por meio de mensagem pessoal (e-mail), em 2019.

Antonio Miguel e Maria Ângela Miorim, cujo doutorado haviam defendidos, recentemente, com temas voltados a área de História da Matemática. Outros pesquisadores, que já estavam realizando seus estudos individualmente, inseriram-se na área: Irineu Bicudo, João Bosco Pitombeira, Eduardo Sebastiani Ferreira (NOBRE, 1997).

A partir da formação desse grupo e com a periodicidade dos encontros, começa a ser cogitada a ideia de se ter uma reunião em nível nacional. Ela, de fato acontece, sendo sua denominação Seminário Nacional de História da Matemática. Sobre esse, relataremos como foi estabelecida sua primeira edição e sua relevância para a história da Sociedade Brasileira de História da Matemática.

3.2 História dos Seminários Nacionais de História da Matemática

Os encontros, realizados em Curitiba, tornam-se cada vez mais periódicos. Dessa forma, os membros do pequeno grupo de historiadores em Matemática, passam a perceber a necessidade de se estabelecerem reuniões, tendo por objetivo expor temas relativos a História da Matemática no Brasil. Nesse sentido, criaram o Seminário de História da Matemática. De acordo com o próprio professor Clóvis²³, ocorreram três reuniões: a primeira realizou-se na UFPR; a segunda na Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a terceira, novamente, na UFPR. Nessa última, os membros do Grupo de Pesquisa de História da Matemática decidiram tornar o Seminário um evento de âmbito nacional, possibilitando estabelecer uma comunidade científica específica em História da Matemática no Brasil.

A partir desse fato, surgiram os Seminários Nacionais de História da Matemática (SNHM), com sua primeira edição no ano de 1995, sob a coordenação de Francisco Raul de Assis Neto, sendo auxiliado por Clóvis Pereira da Silva, Seiji Hariki e Sergio Roberto Nobre, realizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Recife.

D'Ambrosio²⁴ relata que o evento aconteceu, de 09 a 12 de abril, começando no Domingo de Ramos e se encerrando na quarta-feira ao meio-dia, tendo os organizadores concluído ter sido uma boa escolha tal período. Em Assembleia, decidiu-se organizar, a cada dois anos, em diferentes partes do Brasil, um Seminário de História da Matemática, permanecendo o mesmo período. Além disso, nesse seminário os participantes se conscientizaram de que “a História da Matemática, como área científica, deveria ser incrementada e, diante disso, decidiu-se que seriam realizados outros eventos nacionais, com o intuito de fortalecer os diferentes grupos já desenvolvendo trabalhos nessa área” (NOBRE, 2007, p. 134).

Para que pudessem ser realizados os próximos Seminários Nacionais, fazia-se necessário uma comissão organizadora, para se responsabilizar por tal empreitada. Uma das opções era o “Grupo de História da Matemática”, que possuía membros com pesquisas relacionadas a área de História da Matemática. Além do que, esse grupo estava crescendo, com o aumento de membros interessados em pesquisar nessa área do conhecimento. Com isso, o “Grupo de História da Matemática” começa a adquirir forças, resultando, em

²³ Ibidem.

²⁴ Informações obtidas por meio de mensagem pessoal (e-mail), em 2019.

fevereiro de 1996, durante uma reunião na PUC-RJ, a criação do “Comitê Brasileiro de História da Matemática”, vinculado a SBHC (NOBRE, 1997). A partir da criação desse Comitê, ficou sob sua responsabilidade, auxiliar na organização dos seminários nacionais, em parceria com o coordenador local e, fora os seminários, também promovia eventos em História da Matemática.

Após a realização do I SNHM, o segundo ocorreu no ano de 1997, em Águas de São Pedro, no estado de São Paulo, junto com o II Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática. Teve como coordenador Sérgio Roberto Nobre e o Comitê, sendo auxiliado pela comunidade acadêmica da Pós-Graduação em Educação Matemática da Unesp de Rio Claro e da comunidade científica portuguesa em História da Matemática. No II SNHM, constatou-se um aumento considerável de participantes e, em virtude disso, o grupo de pesquisadores em História da Matemática compreendeu que deveria ser criada uma sociedade científica para representá-los, visto que, como já mencionamos, as instituições científicas que existiam não supriam a necessidade de divulgar, junto à comunidade nacional e internacional, as ideias, projetos, artigos e reuniões científicas específicas de História da Matemática. Nessa perspectiva, descreveremos, a partir do próximo item, o processo de constituição dessa sociedade, específica em História da Matemática no Brasil.

3.3 A Criação da Sociedade Brasileira de História da Matemática

A terceira edição, ou seja, o III SNHM, realizado na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em Vitória – ES, no ano de 1999, tendo como coordenadoras Circe Mary Silva da Silva Dymnikov e Lígia Arantes Sad, é considerado um marco à área de investigação em História da Matemática no Brasil, pois, na ocasião, instituiu-se a *Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat)*.

Outro motivo a ser mencionado, para que fosse possível a constituição da SBHMat, encontra-se na percepção do crescimento da comunidade científica da área de História da Matemática, principalmente nessa terceira edição do SNHM, cuja procura e interesse dos pesquisadores foi grande. Tal fato demonstrou que a área de História da Matemática começou a se destacar, diante da comunidade científica, tanto como campo de pesquisa quanto disciplina relevante nos cursos de graduação em Matemática, fortalecendo ainda mais a ideia da criação de uma sociedade.

Todavia, até o momento da fundação, o processo de constituição da SBHMat passou por uma fase de amadurecimento dos envolvidos na área. Houve uma conscientização dos fatos ocorrendo no ambiente acadêmico, os quais justificariam e impulsionariam a criação da Sociedade Brasileira de História Matemática. Tais fatos eram: a realização de eventos específicos de História da Matemática, em diferentes instituições acadêmicas; a participação dos pesquisadores em Simpósios Temáticos de Eventos Nacionais, organizados pela SBPC, SBHC, SBEM, dentre outras sociedades científicas; o surgimento de Grupos de Pesquisas específicos de História da Matemática, vinculados a Programas de Pós Graduação; o relativo sucesso dos dois primeiros SNHM e, por fim, a conclusão de alguns trabalhos de Mestrado e Doutorado, específicos sobre História da Matemática, de diferentes sistemas de pós graduação de algumas regiões brasileiras – Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil (NOBRE, 2019).

Assim, em uma reunião nas dependências do Hotel Palace, em Vitória-ES, os pesquisadores da área discutiram a possibilidade, quase certa, da criação de uma sociedade específica em História da Matemática, tendo como finalidade reunir os vários pesquisadores dispersos, divulgar as pesquisas em eventos específicos e publicá-las em periódicos. Uma das principais discussões, nessa primeira reunião, foi a constituição da primeira diretoria, bem como uma maneira de angariar sócios e assuntos, referentes ao estatuto e a criação de revistas.

Neste contexto, conforme Ata de Fundação²⁵:

“Às vinte horas do dia 30 de março de 1999, na sala de convenções do Hotel Vitória Palace, situado à Rua José Teixeira, n. 323, na cidade de Vitória, estado do Espírito Santo, foi fundada a Sociedade Brasileira de História da Matemática.” (ATA, 1999, s.p.)

Estiveram presentes, a essa reunião, 37 pessoas, consideradas como sócio fundadores, dentre as quais foram escolhidas para compor os primeiros membros da diretoria, a saber: *Presidente*: Ubiratan D’Ambrosio; *Vice-Presidente*: Circe Mary Silva da Silva Dynnikov; *Secretário Geral*: Sergio Roberto Nobre; *Tesoureiro*: Marcos Vieira Teixeira; *Primeiro Secretário*: John A. Fossa; *Membros Conselheiros*: Antonio Miguel, Hygino Hugueros Domingues.

Apresentamos, também, a lista de sócio fundadores da sociedade, que constam na Ata de Fundação e são considerados os protagonistas da história da SBHMat:

QUADRO 1: Lista de Sócio Fundadores²⁶

<i>Ubiratan D’Ambrosio</i>	<i>Circe Mary Silva da Silva Dynnikov</i>
<i>Sergio Roberto Nobre</i>	<i>Marcos Vieira Teixeira</i>
<i>John A. Fossa</i>	<i>Irineu Bicudo</i>
<i>Ligia Arantes Sad</i>	<i>Romélia Mara Alves Souto</i>
<i>Hygino Hugueros Domingues</i>	<i>Antonio Miguel</i>
<i>Rosa Lúcia Sverzut Baroni</i>	<i>Ruy Madsen Barbosa</i>
<i>Plínio Zornoff Táboas</i>	<i>Maria de Fátima Teixeira</i>
<i>Frederico J. A. Lopes</i>	<i>Iran Abreu Mendes</i>
<i>Suzeli Mauro</i>	<i>Sheila Maria Teixeira Cirillo</i>
<i>Regina Celia Santiago do Amaral Carvalho</i>	<i>Márcio Pironel</i>

²⁵ A primeira Ata foi lavrada por Maria Eli Puga Beltrão, aluna de mestrado na época e, atualmente, professora de Cálculo, em um centro universitário particular, da cidade de Atibaia-SP.

²⁶ Os dez destaques, na lista de sócio fundadores, referem-se àqueles que formaram a Primeira Diretoria da SBHMat, sendo o Conselho Fiscal formado por: *Irineu Bicudo, Ligia Arantes Sad e Romélia Mara Alves Souto*. Esses sócios fundadores estavam presentes na reunião no Hotel Palace. Porém, todos os participantes do evento, que acompanharam a Assembleia Geral, na qual se anunciava a criação da sociedade, são considerados, também, sócios fundadores, totalizando, aproximadamente, 100 pessoas assinantes da aprovação da Ata de Fundação, bem como os Estatutos Iniciais da SBHMat.

Inocêncio Fernandes Balieiro Filho
Zionice Garbelini Martos
André Luis Mattedi Dias
Antonio Sérgio Cobianchi
Maria Eli Beltrão
Antonio Rodolfo Barreto
Maria Ângela Miorim
Gerlinde Wussing
Nelo da Silva Allan

Cristiane Coppe de Oliveira
Elenice de Souza Lodron Zuin
Wagner Rodrigues Valente
Maria Laura Magalhães Gomes
Zaira da Cunha Melo Varizo
Oduvaldo Cacalano
Hans Wussing
Luis Manuel Ribeiro Saraiva

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Por fim, estava fundada a *Sociedade Brasileira de História da Matemática*. Logo em seguida, divulgou-se o primeiro *Boletim Informativo*, datado de maio de 1999, no qual se expuseram as notícias sobre a SBHMat - uma das primeiras publicações da sociedade.

Assim, a SBHMat, depois de sua fundação, precisava iniciar suas atividades, a serem executadas pela diretoria estabelecida. A SBHMat, além da primeira diretoria, apresentada na lista de sócio-fundadores, foi constituída por cinco gestões²⁷, contando com a diretoria atual.

Nesse sentido, nossa finalidade foi a de expor o número de pessoas envolvidas, na criação da SBHMat, bem como as comprometidas para sua preservação. Dentre essas, nos reportamos ao grupo de pesquisadores que iniciaram suas reuniões em Curitiba. Depois, os presentes ao III SNHM e, por fim, os membros de todas as diretorias constituídas até o presente momento. Valeria destacar, no entanto, o fato de muitos desses protagonistas, considerarem que um dos idealizadores, para a criação de uma sociedade brasileira específica em História da Matemática, foi o professor Ubiratan D'Ambrosio. No processo de constituição, estiveram envolvidos: Sergio Nobre, João Bosco Pitombeira, Antonio Miguel, Maria Ângelica Miorim, Wagner Valente, Marcos Teixeira, Circe Mary Silva da Silva Dynnikov e Ligia Sad.

Embora Ubiratan D'Ambrosio tenha sido o presidente fundador e um dos incentivadores para a criação da SBHMat, a constituição, o lado burocrático e jurídico se deve ao professor Sergio Roberto Nobre – responsável pelo trâmite de toda a documentação e pelas informações necessárias para que a SBHMat ficasse com as características de uma sociedade científica. Como secretário geral, realizou todas as ações cabíveis, mantendo o contato com pesquisadores interessados em auxiliar no fortalecimento e constituição da sociedade.

Com relação aos procedimentos burocráticos e jurídicos, uma das primeiras etapas era a de oficializar a Sociedade junto a um cartório. Tal ação passou por um demorado processo, devido à falta de experiência dos membros, pelas idas e vindas aos advogados e, novamente, aos cartórios. Estabilizada tal situação, constatou-se outro contratempo, presente no Estatuto, a saber: inicialmente, a ideia era adotar a sigla SBHM, no entanto não

²⁷ As gestões de cada diretoria são de quatro anos. No texto principal desta pesquisa consta um quadro completo da composição das cinco diretorias.

foi possível, pois já havia uma outra sociedade com essa sigla²⁸. Portanto, decidiu-se que a sociedade seria cadastrada como *SBHMat*. Outra mudança, gerando uma reestruturação do estatuto, ocorreu quando entrou em vigor o Novo Código Civil Brasileiro²⁹, instituído em janeiro de 2002, o qual determina a não utilização do termo “sociedade” às “sociedades científicas”. De acordo com esse novo código, as sociedades, consideradas sem fins lucrativos, deveriam ser denominadas associações. Assim, a *SBHMat*, como tantas outras sociedades científicas, modificou a denominação Sociedade para Associação em seus estatutos, porém prevaleceria, ainda, o termo Sociedade (NOBRE, 2019).

Vimos, até o momento, que nos primeiros anos da *SBHMat*, as atividades da sociedade estavam focadas em sua parte burocrática, assim como na decisão de quais seriam suas funções precípuas. Tais assuntos foram debatidos, logo em seguida à data de fundação, na primeira reunião da diretoria da *SBHMat*, realizada no dia 09 de fevereiro de 2000, na cidade de Coimbra, Portugal, onde estava acontecendo o III Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática. As pautas abordadas nessa reunião se relacionavam às questões organizacionais da *SBHMat*: Política Editorial; Política Científica; Informações sobre a organização do IV Seminário Nacional de História da Matemática; Informações Gerais. Dentre esses assuntos da pauta, destacamos a Política Editorial e Científica, considerada por nós uma das principais finalidades de uma Sociedade Científica, ou seja, instituir periódicos e organizar eventos e congressos da área e seus campos afins.

Assim, de acordo com a ATA dessa primeira reunião, sobre a política editorial, o então presidente, Ubiratan D’Ambrosio, fez algumas deliberações, a saber: a sociedade deveria conter um site e três publicações periódicas. O site seria um veículo de divulgação das atividades realizadas pela *SBHMat* e da História da Matemática no geral. Junto ao site, a publicação de Boletins Informativos, uma versão impressa do que estaria sendo divulgado no site. As outras publicações seriam dois periódicos, a Revista Brasileira de História da Matemática, de circulação internacional e a Revista História da Matemática para Professores, destinada a docentes de Matemática e áreas afins, que lecionam nos ensinos Fundamental, Médio e Superior.

Com relação a proposta da política científica, ficou deliberado que a *SBHMat* deveria comprometer-se na responsabilidade científica de suas publicações e por eventos nacionais e regionais.

3.4 O Estatuto Social

Na reunião de fundação, encontrava-se, já estabelecida, uma primeira versão do estatuto da *SBHMat*, elaborado pelo professor Sergio Roberto Nobre, auxiliado por um advogado e demais colegas da área.

Do Estatuto Social, iremos destacar o **artigo 5º**, o qual apresenta os principais objetivos da *SBHMat*:

²⁸ A sociedade a que nos referimos é a Brasileira de História da Medicina (SBHM).

²⁹ BRASIL, Lei n. 10406, de 10 de janeiro de 2002. Código Civil. *Diário Oficial da União*, Rio de Janeiro, RJ, 11 jan. 2002.

*“I – promover levantamentos, pesquisas e estudos, com vistas a divulgar dados, reflexões e informações, referentes à História da Matemática;
II – elaborar e executar programas de capacitação de recursos humanos;
III – prestar serviços de consultoria acadêmica e afins;
IV – elaborar e divulgar pesquisas, no campo da História da Matemática;
V – promover seminários, simpósios, congressos e eventos congêneres sobre História da Matemática;
VI – editar, divulgar e permutar publicações;
VII – estabelecer convênios e intercâmbios com outras entidades congêneres e/ou semelhantes.”* (SBHMat, s/d)

Entre os propósitos apresentados, convém destacarmos dois: os itens IV e VI, pelo fato de os considerarmos os que representam as principais atribuições da SBHMat, dentro de uma comunidade científica, bem como também uma forma de justificar que a Sociedade, por meio desses dois propósitos, contribuiu e, ainda, contribui para o desenvolvimento da área de pesquisa em História da Matemática no Brasil. Dessa forma, nos próximos itens, procuraremos detalhar o papel da sociedade em detrimento desses propósitos.

3.4.1 Item IV – Elaborar e divulgar pesquisas no campo da História da Matemática

Entre os eventos organizados pela SBHMat, destacamos os Seminários Nacionais de História da Matemática (SNHM) e os Encontros Luso-Brasileiros (ELBHM) - realizados e organizados em parceria com a Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM).

No início, como já mencionado, os SNHM eram organizados por um Comitê Brasileiro de História da Matemática, junto com o organizador local, proponente do evento. A partir da criação da SBHMat, a organização do SNHM ficou sob sua responsabilidade, e os objetivos desses seminários foram ainda mais reforçados, no que se refere a manter o crescimento dos estudos e das pesquisas científicas, relacionadas à História da Matemática. Além disso, considera-se um evento pretendendo transmitir tais estudos e pesquisas aos professores de todos os níveis educacionais, alunos de graduação e pós-graduação, assim como aos interessados pela área. Além disso, destaca-se por ter uma ampla programação de características científicas e pedagógicas, onde é possível apresentar as recentes produções em História da Matemática. Outra característica dos SNHMs: neles, discutem-se relevantes temas relacionados à área, com a possibilidade dada aos pesquisadores de divulgarem suas experiências, estudos e reflexões.

A SBHMat estabeleceu que os SNHM deveriam ser realizados nos anos ímpares, no período inicial da Semana Santa (de domingo a quarta-feira) e que, no decorrer de um seminário, seria decidido e divulgado o local do próximo, escolhido pela diretoria, após propostas dos grupos, que se propuseram a organizá-lo. Outras decisões também foram estabelecidas,

“[...] que a partir do V SNHM, haveria um Coordenador Geral e um Coordenador Científico. A coordenação geral ficaria a cargo de um

docente que atue no local de realização do evento, sendo dele e da comissão local, por ele escolhida, a responsabilidade pela organização da infra-estrutura do evento. A coordenação científica ficaria, por indicação da diretoria da SBHMat, a cargo de um pesquisador que possuísse um reconhecimento em nível nacional e trâmite, nos diferentes grupos de pesquisas existentes no país; caberia a ele e à comissão científica por ele organizada, da qual o coordenador geral é membro, a responsabilidade científica do evento.” (NOBRE, TEIXEIRA, 2003, p.I)

Neste momento, apresentamos uma tabela, representativa das edições dos SNHMs, desde sua criação, com algumas observações:

Quadro 2: Seminários Nacionais de História da Matemática.

Edição	Data	Local	ORGANIZAÇÃO	
			Comissão Científica	Comissão Organizadora Local
I	1995	Recife/PE UFRPE	Comitê Brasileiro de História da Matemática	Fernando Raul Neto
II ³⁰	1997	Águas de São Pedro/SP	Comitê Brasileiro de História da Matemática	Sergio Roberto Nobre
III	1999	Vitória/ES UFES	Comitê Brasileiro de História da Matemática	Circe Mary Silva da Silva Dyannikov
IV ³¹	2001	Natal/RN UFRN	SBHMat	John A. Fossa
V	2003	Rio Claro/SP UNESP	Sergio Roberto Nobre	Marcos Vieira Teixeira
VI	2005	Brasília/DF UnB	Lígia Arantes Sad	Maria Terezinha de J. Gaspar Guy Grebot
VII	2007	Guarapuava/PR UNICENTRO	Wagner Rodrigues Valente	Edilson Roberto Pacheco
VIII ³²	2009	Belém/PA UNAMA	Iran Abreu Mendes	Miguel Chaquiam
IX	2011	Aracajú/SE UFS	Carlos Henrique Barbosa Gonçalves	Eva Maria Siqueira Alves
X	2013	Campinas/SP UNICAMP	Ítala Maria Loffredo D’Ottaviano	Fábio Maia Bertato

³⁰ Esta segunda edição do SNHM foi realizada junto com o segundo Encontro Luso-Brasileiro.

³¹ IV SNHM - o primeiro a ser organizado pela SBHMat. Nele, lançaram-se: a *Revista Brasileira de História da Matemática* e *Revista de História da Matemática e Educação*, além de uma série de textos, relacionados ao material dos minicursos oferecidos no evento.

³² Na ocasião, a SBHMat completou 10 anos e, também, o VIII SNHMat foi o que recebeu um maior número de participantes, dentre todos, até o último, realizado em Fortaleza-CE, no ano de 2019.

XI	2015	Natal/RN UFRN	Iran Abreu Mendes	Bernadete Morey
XII	2017	Itajubá/MG UNIFEI	Marcos Vieira Teixeira	Mariana Feiteiro Cavalari
XIII³³	2019	Fortaleza/CE UECE	Miguel Chaquiam	Ana Carolina Costa Pereira

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Com relação aos Encontros Luso-Brasileiros de História da Matemática (ELBHM), esses se constituíram, com a finalidade de unir os pesquisadores portugueses e brasileiros, em História da Matemática, para poder realizar em conjunto projetos de investigação histórica. O I ELBHM foi realizado nos dias 31 de agosto e 01 de setembro de 1993, no Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, em Portugal, contando com um considerável número de participantes, aproximadamente 90 pessoas, dentre as quais 8 eram brasileiros. E de acordo com NOBRE (1997, p. 5), nesse encontro “os temas apresentados nas conferências também demonstraram que, apesar da existência de algumas investigações isoladas, tornava-se necessário o desenvolvimento de investigações conjuntas, pois o desenvolvimento da Matemática em um país encontra-se, intimamente ligado, ao desenvolvimento do outro”. Assim, a partir desse encontro, percebeu-se o êxito da ligação, entre as pesquisas desses dois países. Decidiu-se, então, realizar, a cada três anos, outro evento, alternando, entre Brasil e Portugal, ocorrendo o próximo, no Brasil, em 1997, junto ao II SNHM, na cidade de Águas de São Pedro – SP.

Neste sentido, no quadro seguinte, destacamos as edições dos eventos já realizados:

Quadro 3: Encontros Luso-Brasileiros de História da Matemática.

EDIÇÃO	ANO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO
I	1993	Universidade de Coimbra Portugal	Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM)
II	1997	ÁGUAS DE SÃO PEDRO/SP	SPM/Comitê Brasileiro de História da Matemática
III	2000	Universidade de Coimbra Portugal	SPM/SBHMat
IV	2004	NATAL/RN – UFRN	SPM/SBHMat
V	2007	CASTELO	SPM/SBHMat

³³ Nesse XIII SNHM, a SBHMat completou 20 anos de história, sendo o mais recente seminário organizado. No evento, elegeu-se a nova diretoria, quadriênio 2019-2023, e estabeleceu-se o local do próximo SNHM, a ser realizado, na cidade Uberaba-MG.

		BRANCO/Portugal	
VI	2011	SÃO JOÃO DEL REI/ MG - UFSJ	SPM/SBHMat
VII	2014	ÓBIDOS/Portugal	SPM/SBHMat
VIII	2018	FOZ DO IGUAÇÚ/PR – UNIOESTE	SPM/SBHMat

Fonte: Elaborados pelos autores (2019).

3.4.2 Item VI – Editar, divulgar e permutar publicações.

Outra finalidade, de semelhante relevância, com relação aos atributos da SBHMat, constitui a editoração, divulgação e permutação de publicações, como é o caso de livros e periódicos ligados à área de História da Matemática.

Podemos considerar o início dessas publicações, logo em seguida a sua criação, lançando seus primeiros periódicos no IV SNHM, o que pode ser constatado por meio das palavras, do então Presidente da SBHMat, professor Ubiratan D’Ambrosio, na sessão de abertura do IV SNHM:

“[...] Com grande satisfação faremos, neste IV Seminário Nacional de História da Matemática, o lançamento das duas revistas da sociedade, a Revista Brasileira de História da Matemática e História e Educação Matemática. Além disso, inicia-se a publicação da série de monografias Textos de História da Matemática, que acompanham os mini-cursos, e faz-se o lançamento do livro Facetas do Diamante. Estamos, assim, dando um grande impulso à crescente bibliografia, em português, sobre História da Matemática.” (D’AMBROSIO, 2001, s/p.)

A partir da apresentação do professor Ubiratan, consideramos que a SBHMat colaborou para que existisse, no Brasil, materiais e trabalhos relacionados a área de História da Matemática e em português. Assim sendo, apresentaremos, nos próximos tópicos, as principais publicações da SBHMat, desde a sua criação:

3.4.3 Publicações da SBHMat.

3.4.3.1 *Anais dos Seminários Nacionais de História da Matemática (I–XIII) e dos Encontros Luso-Brasileiros* (em parceria com a Sociedade Portuguesa de Matemática).

3.4.3.2 *Revista Brasileira de História da Matemática – an internacional journal on the History of Mathematics (RBHM)*³⁴:

³⁴ Para maiores informações: www.rbhm.org.br

A Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM) constitui um dos principais periódicos publicados pela SBHMat. O seu primeiro número foi lançado e instituído, por ocasião do IV SNHM, no ano de 2001. Um de seus objetivos consiste em contribuir para a divulgação dos trabalhos dos pesquisadores brasileiros, da área de História da Matemática, em outros países. Da mesma maneira, oportunizar a eles conhecerem as produções da área no exterior.

Ela possui caráter internacional e aceita publicações, apenas de trabalhos acadêmicos originais sobre História da Matemática, em geral, e sobre relações com outros campos, como a Educação Matemática e a Filosofia da Matemática. Sua periodicidade, é semestral, sendo publicada no outono e na primavera.

A RBHM tem como corpo editorial: Sérgio Roberto Nobre (Editor Chefe); Fábio Maia Bertato (Editor Executivo); Circe Mary Silva da Silva Dynnikov e Rosa Sverzut Baroni (Editores Associados). O Conselho Consultivo se compõe por pesquisadores com trabalhos de destaque, no âmbito da História da Matemática, nacional e internacionalmente.

A revista mantém sua periodicidade e tiragem estáveis, demonstrando, assim, a relevância de suas publicações, o que contribuiu significativamente para instituir a área de História da Matemática no Brasil, como campo de investigação, publicando tanto artigos de autores brasileiros quanto de estrangeiros, estabelecendo, desse modo, uma reciprocidade: divulgação do primeiro e aquisição de conhecimento do segundo.

3.4.3.3 Revista História & Educação Matemática:

O periódico teve como principal objetivo divulgar discussões, acerca das diferentes formas de relacionamento, que têm sido estabelecidas entre História, Filosofia e Educação Matemática. A revista, em seus dois únicos volumes, publicados em 2001, também foi lançada no IV SNHM. Seus editores foram: Antonio Miguel e Maria Ângela Miorim.

3.4.3.4 Revista História da Matemática para Professores (RHPM)³⁵:

Mantém sua periodicidade e, de acordo com Sad (2019), ela foi pensada, durante a diretoria do professor Sérgio Roberto Nobre, em conversa entre ele, o professor Iran de Abreu Mendes, a professora Bernadete Morey e Lígia Arantes Sad, como uma maneira de atingir um leitor diferenciado ao da Revista Brasileira de História da Matemática, com maior número de acessos por pesquisadores. Seu objetivo precípua consiste em servir de fonte a professores da escola básica e a outros interessados em conhecer elementos da História da Matemática e sua utilização pedagógica. Suas editoras responsáveis: Ligia Sad Arantes e Bernadete Morey. Tem como comitê editorial: Iran de Abreu Mendes e Sérgio Roberto Nobre.

Em 2019, inaugurou-se a versão online da revista, presente na página web da RHPM, com a vantagem de exibir seu conteúdo, com mais clareza e com figuras coloridas, o que não acontecia na versão impressa. A sua periodicidade é de um número por ano.

³⁵ Para maiores informações <http://www.rhmp.com.br>.

3.4.3.5 Revista de História da Educação Matemática (HISTEMAT)³⁶:

Seu editor chefe – Wagner Rodrigues Valente. Ela constitui um veículo representativo do movimento da História da Educação Matemática, por meio da divulgação dos resultados de pesquisa sobre história da educação matemática, envolvendo a história da matemática no ensino, história e didática da matemática e outros trabalhos relacionados à história, educação e matemática. Traz reflexões sobre os modos de pensar o relacionamento da Educação Matemática com a História. Mantém uma periodicidade quadrimestral, tendo já publicado o primeiro volume em 2015.

3.4.3.6 Boletim Informativo

Editor responsável: Marcos Vieira Teixeira. Seu objetivo era de publicar notícias relativas à História da Matemática, de eventos e cursos a serem realizados, dissertações de mestrado e doutorado defendidas, iniciar o contato da Diretoria da SBHMat para com os associados e outras atividades relativas à área. Foram publicados 6 números: maio 1999, setembro 1999, março 2000, novembro 2000, agosto 2001, novembro 2002.

3.4.3.7 Informativo Eletrônico³⁷

Esse informativo teve apenas uma edição, a Número 1, de março de 2014, sendo um de seus objetivos retornar com as publicações dos antigos Boletins Informativos impressos da SBHMat, porém, divulgados em meio digital, de maneira que fosse elaborado e divulgado no site da sociedade. Seria publicado mensalmente, possibilitando informar aos sócios da SBHMat os fatos relativos à Sociedade e a área de investigação científica em História da Matemática.

3.4.3.8 Página da SBHMat – www.sbhmat.org

A SBHMat buscou outra forma de divulgar suas atividades, como os eventos organizados e as revistas que publica, por meio da página da sociedade. Nesse site, podemos encontrar assuntos atuais, relacionados à área de História da Matemática, aos Estatutos da SBHMat, à área dos associados e aos grupos de pesquisas, vinculados à sociedade e à área de História da Matemática.

3.4.3.9 Coleção História da Matemática para Professores (textos resultantes dos minicursos dos SNHMs)³⁸

³⁶ Para maiores informações: <http://histemat.com.br/index.php/HISTEMAT>.

³⁷ Dos documentos analisados nos arquivos eletrônicos da SBHMat, encontramos informações de outros boletins informativos eletrônicos, cujos números são, a saber: Número 1 – maio de 2004; Número 2 – Junho de 2004; Número 3 – Julho/Agosto de 2004; Número 4 – Agosto 2004; Número 5 – setembro de 2004. Após essa data, não encontramos mais Boletins Informativos. Conjecturamos, assim, terem sido publicados somente esses cinco números, retornando em 2014, com apenas uma publicação.

³⁸ A listagem dos livros, publicados dos minicursos, consta no texto completo desta pesquisa. No site do Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática (CREPHIMat - <http://www.crephimat.com>)

Instituiu-se a *Coleção História da Matemática para Professores*, por ocasião do IV SNHM, realizado na cidade de Natal – RN, de 08 a 11 de abril de 2001. Denominada, inicialmente, como *Textos de História da Matemática*.

A finalidade desses textos era o de tornar mais significativos os minicursos, apresentados durante os SNHM. A intenção, portanto, era levar os ministrantes dos referidos minicursos a elaborar um material de apoio, o qual se tornaria, posteriormente, livros independentes, beneficiando, não apenas aos participantes dos seminários, como também os que não puderam comparecer ao evento.

3.5 Logotipo

Figura 1: Logotipo SBHMat.



Fonte: SBHMat (s/d).

No decorrer de nossa pesquisa, pudemos observar o logotipo da SBHMat, que aparece em documentos oficiais da sociedade, no ano de 2003. Sua elaboração, segundo Sergio Nobre, deve-se ao pesquisador Edilson Roberto Pacheco (*in memoriam*). Com seu falecimento, em 2013, não foi possível obtermos as efetivas informações sobre a concepção do logotipo, principalmente com relação ao significado do símbolo.

No entanto, ainda no decorrer da pesquisa, e analisando os materiais, em uma das capas das publicações da SBHMat, encontramos o símbolo da sociedade, separado em partes, como demonstrado a seguir na *Figura 2*:

Figura 2: Logotipo da SBHMat em partes.



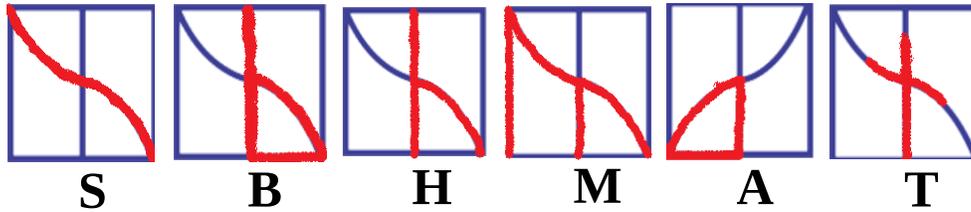
Fonte: COLEÇÃO História da Matemática para Professores – CAPA (2007).

Apesar de não termos a certeza do significado do símbolo, procuramos, por meio da imagem exposta, interpretá-lo. Trata-se de uma representação em forma de um quadrado, onde se vê um segmento vertical e uma curva, parecendo um S, sendo o segmento o *eixo y*, no plano cartesiano e, essa curva, uma determinada função, ou seja, um

encontram-se digitalizados todos os livros dos minicursos, apresentados nos SNHMs, desde o seu início, no IV SNHM.

símbolo com objetos matemáticos. Onde entraria a SBHMat neste símbolo? Separando em partes, vamos obter todas as letras da sigla da sociedade, como apresentado a seguir na Figura 3:

Figura 3:



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Logo, em um único símbolo, de formas matemáticas, Edilson agrupou a sigla da SBHMat.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da criação da SBHMat na área de História da Matemática, no Brasil, como campo de investigação científica

A Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat) teve sua fundação, no dia 30 de março de 1999, por ocasião do III Seminário Nacional de História da Matemática, realizado na cidade de Vitória – ES, evento este reunindo um grande número de pesquisadores brasileiros, na área de História da Matemática, contando, também, com a distinta presença de alguns convidados estrangeiros.

A finalidade de se constituir uma sociedade científica em História da Matemática começa a surgir, quando se constata um avanço significativo de pesquisas no movimento científico dessa área. Reconhecendo tal fato, o grupo de pesquisadores brasileiros, envolvidos nesse movimento, compreendeu fazer-se mister criar um espaço institucional específico, no qual houvesse a oportunidade de compartilhar suas pesquisas e defender seus interesses em comum, uma vez que os historiadores da matemática, brasileiros, divulgavam seus trabalhos por meio de periódicos e eventos organizados pela SBPC ou pela SBHC. Nessa perspectiva, o propósito desse grupo de pesquisadores era o de institucionalizar a área de História da Matemática no Brasil como campo de investigação, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

Um dos principais responsáveis pela criação de uma comunidade científica, em História da Matemática no Brasil, foi o professor Ubiratan D'Ambrosio, sempre presente nas comunidades científicas internacionais, com prestigiosa representatividade nas sociedades científicas brasileiras relacionadas à área de História. Esse professor sempre defendeu a proposta de se constituir uma comunidade científica de historiadores da Matemática no Brasil.

Na década de 1990, iniciaram-se as primeiras reuniões de estudos com o Grupo de Pesquisa de História da Matemática (GPHM), nas dependências da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. A partir dessas reuniões, o grupo organizou um encontro de domínio nacional, com o objetivo de formar uma comunidade científica em História da Matemática, no Brasil.

Tal encontro resultou na origem dos Seminários Nacionais de História da Matemática (SNHM), tendo sua primeira edição realizada em 1995, na Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Recife. As três primeiras edições foram organizadas por um Comitê Brasileiro de História da Matemática, vinculado à SBHC. Na primeira edição, verificou-se a importância de se ampliar e fortalecer as pesquisas em História da Matemática, principalmente de grupos já desenvolvendo trabalhos nessa área. Para tanto, decidiu-se organizar, a cada dois anos, um SNHM, no período do domingo de Ramos a quarta-feira da Semana Santa.

No II SNHM, constatado o aumento de números de participantes e dos trabalhos apresentados, se consolida a ideia de se criar uma sociedade científica brasileira em História da Matemática. Assim, na terceira edição do SNHM, na sala de convenções do Hotel Vitória Palace, na cidade de Vitória - ES, estavam reunidas trinta e sete pessoas, que decidiram pela fundação da SBHMat.

No dia da fundação, estabeleceu-se o estatuto inicial da SBHMat, o qual apresentava os seus propósitos, dentre eles seus princípios, fins e objetivos, destacando-se dois, a saber: IV elaborar e divulgar pesquisas no campo da História da Matemática e VI editar, divulgar e permutar publicações. A SBHMat procura executar esses propósitos, por meio da realização dos SNHM, que após a fundação ficou sob sua responsabilidade. Além dos SNHM, a sociedade organiza os Encontros Luso-Brasileiros, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Matemática. Outro relevante investimento da SBHMat são suas editorações científicas. As duas primeiras: a Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM) e a Revista História e Educação Matemática (apenas dois números publicados). Atualmente, as principais publicações da SBHMat são a RBHM; a Revista História da Matemática para Professores e a Revista de História da Educação Matemática (HISTEMAT); a Coleção História da Matemática para Professores; além dos Anais decorrentes dos eventos organizados pela Sociedade.

Sergio Nobre, quando assumiu a presidência da SBHMat, no quadriênio de 2007/2011, conseguiu inseri-la no movimento científico nacional e internacional, principalmente, após a criação da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM).

Relativo à organização de eventos, por meio dos SNHM, os pesquisadores da área de História da Matemática puderam divulgar melhor suas pesquisas, dialogando diretamente com os colegas, nos eventos científicos, e por meio da publicação de artigos em periódicos editados pela sociedade.

Assim, a SBHMat, desde sua fundação, demonstra o quanto foi e continua sendo relevante ao crescimento e ao desenvolvimento da área de História da Matemática no Brasil, seja por meio da realização dos Seminários Nacionais de História da Matemática, seja por suas publicações, apoiando e incentivando os trabalhos científicos realizados pelos grupos de pesquisas de História da Matemática, disseminados em todo território nacional.

Portanto, com as informações apresentadas neste trabalho, confirmamos a contribuição do ato de criar a Sociedade Brasileira de História da Matemática, de fato, pela institucionalização da área de História da Matemática no Brasil como campo de investigação científica, ou seja, o caráter “profissional” do pesquisador e historiador nessa área ficou consolidado e estabelecido.

Para finalizar nosso trabalho, destacaremos uma declaração, pronunciada por Sergio Roberto Nobre, por ocasião da mesa de abertura do XIII SNHM, onde comemoravam-se os 20 anos de existência da SBHMat:

“Uma sociedade científica é viva, se busca responder unida, mesmo que com críticas e transformações necessárias, aos anseios da comunidade participante, percebendo os fatos que a contrariam, mas sem se fechar a discussões e mudanças pertinentes à sua continuidade, em nível local e mais amplo de relacionamentos internacionais. Necessidades sentidas de não se deixar subjugar pela hipertrofia gerada, em âmbitos das ações da política educacional, planejando os passos para enfrentar as incertezas, complexidades e continuar em seus propósitos científicos, acadêmicos e culturais.” (NOBRE, 2019)

Bibliografia

- ATA DE FUNDAÇÃO SBHMAT. 30 de março de 1999.
- CAVALARI, M. F. 2012. *As contribuições de Chaim Samuel Hönig para o desenvolvimento da Matemática Brasileira*. Rio Claro, Instituto de Geociências e Ciências Exatas – UNESP Campus de Rio Claro.
- COLEÇÃO História da Matemática para Professores – CAPA – 2007.
- D’AMBROSIO, U. 2001. Palavras do Presidente da SBHMat na sessão de abertura do IV SNHMat. *Anais do IV Seminário Nacional de História da Matemática*. Rio Claro/SP.
- _____. 2011. Revistas e Sociedades Matemáticas. In: *Revista Brasileira de História da Matemática*, vol XI, nº 23, 63 – 72.
- DIAS, A.L.M. 2002. *Engenheiros, Mulheres, Matemáticos: interesses e disputas na profissionalização da Matemática na Bahia (1896-1968)*. São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) – USP.
- NOBRE, S.R. 1997. A Investigação Científica em História da Matemática em Portugal e no Brasil: o caminho para sua consolidação como área acadêmica. *Anais do II Seminário Nacional de História da Matemática e II Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática*. Rio Claro/SP.
- _____. 2007. Ubiratan D’Ambrosio e o movimento científico e institucional da História da Matemática no Brasil. In: *Ubiratan D’Ambrosio: conversas, memórias, vida acadêmica, orientandos, educação matemática, etnomatemática, história da matemática, inventário sumário do arquivo pessoal*.
- NOBRE, S. R.; TEIXEIRA, M.V. 2003. A consolidação do movimento científico da História da Matemática no Brasil: resultado do V Seminário Nacional de História da Matemática. *Anais do V Seminário Nacional de História da Matemática*. Rio Claro/SP.

- _____. 2019. *20 anos de fundação da Sociedade Brasileira de História da Matemática*. Palestra de Mesa de Abertura – XIII Seminário Nacional de História da Matemática. SBHC – Sociedade Brasileira de História da Ciência. Disponível em: <<http://www.sbhc.org.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2017.
- SBHMat – Sociedade Brasileira de História da Matemática. Disponível em: <<http://www.sbhmat.org/>>. Acesso em: 20 nov. 2017.
- SILVA, C.M. da S. 2006. Politécnicos ou matemáticos? In: *História, Ciência, Saúde – Manguinhos*. vol. XIII. nº 4, 891 – 908. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v13n4/06.pdf>>. Acesso em 24 fev. 2019.
- SILVA, C. P. 1999. *A Matemática no Brasil: uma história de seu desenvolvimento*. 2ª Edição. São Leopoldo: Editora UNISINOS.
- TRIVIZOLI, L.M. 2008. *Sociedade Matemática de São Paulo: um estudo histórico institucional*. (Dissertação: Mestrado). Rio Claro, Instituto de Geociências e Ciências Exatas – UNESP Campus de Rio Claro.
- _____. 2009. Sinais da Organização da Comunidade Matemática Brasileira: Sociedade Matemática de São Paulo. In: *Revista Brasileira de História da Matemática*, vol IX, nº 18, 153 –168.

Angelica Raiz Calabria

Pesquisadora GPHM – Unesp – Rio Claro

E-mail: angel_raiz@yahoo.com.br

Sergio Roberto Nobre

Professor Doutor – Unesp – Rio Claro

E-mail: sergio.nobre@unesp.br